

RELATO INSTITUCIONAL - CPA 2017

Relatório baseado no questionário realizado em outubro de 2016 e ações realizadas até março de 2017.

*FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIAS DE
CAMPOS GERAIS*



INTEGRANTES DA EQUIPE

Ademir José de Abreu - Presidente da CPA

Afrânio Caiafa de Mesquita Filho - Representante da Sociedade Civil Organizada

Angela Cristina Pereira Caiafa - Representante Técnico-Administrativo

Delson Luis Ribeiro - Representante da Sociedade Civil Organizada

Fabício Santos Oliveira - Representante Discente

Paulo Sueo Silva Hoçoya - Representante Discente

Ligia Menezes de Freitas - Representante Docente

Polyanna Alves Silva - Representante Docente

Dilermando Rabelo - Dirigente da Faculdade e da Entidade Mantenedora

Ronan Fontagalande de Paiva - Representante Discente

Rosimari Mariano - Representante Técnico Administrativo

Tiago Rabelo - Representante Técnico Administrativo

Josimara Mansur Palhão – Secretária.

"Se eu soubesse o que eu estava fazendo, não seria chamada pesquisa."
(Albert Einstein)

FACICA

Relato de Auto Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizado em 2016/2 referente a 2016/1 e 2016/2 apresentado no e-MEC em 2017, Campos Gerais: FACICA, 2017.

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 Breve Histórico	5
1.3 Missão	6
1.4 Objetivos e Metas	7
1.5 A FACICA	8
1.6 Indicadores.....	10
PARTE 2 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO DE SUA EXECUÇÃO	11
I INTRODUÇÃO	11
II OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	12
III MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO	12
IV PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
RESULTADOS PAUTADOS NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	13
1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	13
2 Projeto/processo de auto avaliação institucional	13
3 Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	14
4 infraestrutura destinada à CPA.....	14
5 Elaboração do relatório de auto avaliação.	14
RESULTADOS E ADEQUAÇÕES PROPOSTAS E JÁ REALIZADAS	15
AÇÕES E RESULTADOS	26
Missão/Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	26
Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior e Aditamento	26
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	42
Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....	42
Planos de Investimentos	42
Responsabilidade Social	44
Relacionamento com os setores público e privado:.....	44
Políticas de Pessoal e Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo:	45
Organização e Gestão da Instituição:	46
Infraestrutura:.....	47
Sustentabilidade Financeira:.....	47
ASPECTOS APONTADOS PELA AVALIAÇÃO GERAL – RESPOSTA DA IES	48



1. ÔNIBUS.....	48
2. BIBLIOTECA.....	48
3. REPROGRAFIA.....	48
4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO / PORTAL.....	49
5. PLANO DE ENSINO/CRONOGRAMA.....	49
6. APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	50
7. AUDIO-VISUAL.....	50
8. BIBLIOTECA VIRTUAL / REVISTA.....	51
9. Orientações PEDAGÓGICAS e SIMULADO.....	51
9. DP ESPECIAL.....	52
10. ACOLHIMENTO E DISCENTE.....	52
11. INFRAESTRUTURA.....	54
12. CANTINA/REFEITÓRIO.....	54

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Tabela 1: Distribuição dos professores por cursos	9
Tabela 2: Atividades de extensão desenvolvidas em 2016	10
Tabela 3: Indicadores de avaliação externa IES.....	10
Tabela 4: Indicadores de avaliação externa CURSOS de graduação	11
Tabela 5: Indicadores de avaliação externa CURSOS de Pós-graduação.....	11
Tabela 6: Distribuição dos alunos por curso	15
Tabela 7: Caracterização da amostra.....	16
Tabela 8: Perfil socioeconômico dos alunos.....	16
Tabela 9: Outras características relevantes.....	17
Tabela 10: Tempo que dedica aos estudos	17
Tabela 11: Percepção dos alunos quanto a infraestrutura	18
Tabela 12: Percepção dos alunos quanto a secretaria administrativa.....	19
Tabela 13: Percepção dos alunos quanto a Biblioteca	19
Tabela 14: Percepção dos alunos quanto as coordenações de cursos.....	19
Tabela 15: Auto avaliação do aluno quanto a disciplina.....	20
Tabela 16: Auto avaliação do aluno quanto ao professor.....	20
Tabela 17: Perfil dos egressos FACICA	21
Tabela 18: Visão geral do egresso FACICA	23
Tabela 19: Avaliação dos Professores.....	23
Tabela 20: Avaliação dos Técnicos Administrativos	25
Tabela 21: Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos).....	43
Tabela 22: Previsão de despesas.....	43
Tabela 23: Resultado operacional	43

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve Histórico

A história da Mantenedora começou com a educação básica, devido à necessidade de formação inicial para a população do município de Campos Gerais e da Região. Assim, com o apoio da comunidade foi fundada a Mantenedora, o então Colégio Santa Luzia Ltda.

Criado no ano de 1999, o então Colégio Santa Luzia Ltda., inicialmente, tinha o objetivo de atuar na educação básica. Foi solicitado ao Conselho Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais o credenciamento do Colégio Santa Luzia para oferecer ensino fundamental, ensino médio e os cursos técnicos em enfermagem e técnico em magistério (Formação de Professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil), tendo o pleito sido atendido.

Após vários anos atuando com excelência e sucesso na educação básica, a Mantenedora decidiu estender suas atividades para a educação superior, em um município carente de escolaridade em todos os níveis, principalmente no que se refere ao ensino superior, totalmente inexistente até o ano de 2004 na localidade.

Em 2002, a Mantenedora solicitou ao Ministério da Educação o credenciamento da Faculdade de Ciências da Saúde de Campos Gerais – FACICA, que foi credenciada pela Portaria MEC nº 697 de 18/03/2004, publicada no DOU de 19/03/2004. Aproveitando a experiência e a infraestrutura existente, no Colégio Santa Luzia, a Mantenedora solicitou ao MEC, no mesmo ano a autorização para funcionamento do curso de graduação em Enfermagem, na modalidade bacharelado, o qual foi autorizado pela Portaria MEC nº 698 de 18/03/2004, DOU de 19/03/2004.

Posteriormente, em 2007, foi autorizado o curso de graduação em Ciências Biológicas, nas modalidades licenciatura e bacharelado, conforme Portaria SESu nº 190, de 28/02/2007, publicada no DOU de 01/03/2007. E, em janeiro de 2009, foi autorizado o curso de graduação Farmácia, bacharelado, mediante a Portaria MEC/SESu nº 132, de 29/01/2009, DOU 30/01/2009.

Na pós-graduação *lato sensu*, a FACICA oferecia cursos na área de saúde e educação como Especialização Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade; Especialização em Análises Clínicas; Especialização em Educação.

O Instituto Superior de Educação de Campos Gerais – ISEC foi credenciado no ano de 2004, mediante a Portaria MEC nº 2.506 de 19/08/2004, publicada no DOU de 20/08/2004. O Curso Normal Superior, com as habilitações Magistério da Educação Infantil e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi autorizado nos termos da Portaria MEC nº 2.507 de 19/08/2004, DOU de 20/08/2004. Cabe registrar que o pedido de credenciamento do Instituto Superior de Educação de Campos Gerais – ISEC foi determinado à Mantenedora pela Coordenação Geral de Formação de Professores da SESU/MEC, à época. No entendimento daquela Coordenação havia necessidade de uma nova instituição de ensino superior para oferecer cursos de formação de professores, mesmo que já se tivesse uma IES credenciada.

Em agosto de 2006, o Curso Normal Superior do ISEC foi transformado em curso de licenciatura em Pedagogia, em atendimento à Resolução CES/CNE nº 01/2006. Dessa forma, o Curso Normal Superior está praticamente extinto, assumindo seu lugar na formação de docentes para o Magistério da Educação Infantil e Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o curso de graduação em Pedagogia.

Em julho de 2007, a Mantenedora, o então Colégio Santa Luzia Ltda., sofreu alteração contratual, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, passando a denominar-se Centro Educacional Dylla Ltda. Em 2008, o Centro Educacional Dylla Ltda. sofreu nova alteração contratual, também registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Com a finalidade de aperfeiçoar e racionalizar a organização acadêmica, o Centro Educacional Dylla Ltda. solicitou ao Ministério da Educação a unificação de suas duas mantidas, a Faculdade de Ciências de Campos Gerais – FACICA e o Instituto Superior de Educação de Campos Gerais – ISEC, sob a denominação de FACICA – Faculdade de Ciências e de Tecnologias de Campos Gerais, o que foi aprovado pela Portaria MEC nº 1.746 de 22/12/2009, DOU de 24/12/2009.

A FACICA – Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais assumiu a responsabilidade integral pelos cursos em funcionamento e regularmente autorizados nas instituições unificadas, garantindo a melhoria da qualidade dos mesmos, a continuidade de sua oferta, com exceção do Curso de Ciências Biológica Bacharelado (em extinção), e a manutenção de todos os registros acadêmicos, sem prejuízo para os alunos matriculados.

1.3 Missão

A FACICA tem como missão promover o ensino, a investigação científica e a extensão, mediante a oferta de educação superior, nas diferentes áreas do conhecimento, primando pela formação integral e profissional do cidadão e contribuindo para o desenvolvimento regional de sua área de inserção.

A missão da FACICA apoia-se na crença e na convicção dos valores da ética em todos os seus domínios; na dignidade inerente ao ser humano; na liberdade com responsabilidade; no trabalho; no conhecimento técnico-científico e filosófico como instrumentos de valorização, de redenção e de realização do homem; no respeito às diversidades de opiniões e de crenças compatíveis com a justiça e a moral; na estreita cooperação entre os seus parceiros e na sua interatividade; na educação como processo; na inovação; na proatividade; na transparência de seus propósitos e atos; no reconhecimento e na recompensa dos méritos das pessoas.

A FACICA, promovendo continuamente a ampliação e a modernização de sua infraestrutura, firma em consolidar-se como centro de excelência de ensino. A qualidade do ensino, o estudo e a investigação científica, e a atenção à prática profissional, constituem os elementos básicos para o desenvolvimento de competências e habilidades na formação de seus alunos.

A FACICA pretende a criação de cursos que atendam aos interesses e necessidades profissionais da sociedade e promovam o crescimento cultural, social e econômico da comunidade e região. A FACICA trabalha no sentido de contribuir com o governo federal para atingir as metas do Plano Nacional de Educação – PNE no que se refere à educação superior.

As bases filosóficas e sociológicas dos cursos oferecidos pela FACICA se assentam nas normas e nos princípios da LDB, se orientam para as suas finalidades e a eles agregam a sua experiência educacional, a sua missão e os seus valores.

De acordo com o artigo 2º do seu Regimento, a FACICA, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, e tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da investigação científica e tecnológica geradas na Faculdade.

1.4 Objetivos e Metas

A FACICA tem por objetivos no período 2014/2018:

- Formar profissionais capazes de atender às exigências do mercado de trabalho, com visão ética e humanística, visando às necessidades atuais de formação profissional na área de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas e da Terra e Formação de Professores;
- Ministrar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* que atendam as demandas sociais e as necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver a investigação científica voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver a extensão visando a promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão, contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos cursos em funcionamento e para a implantação dos cursos previstos nesse PDI;
- Utilizar a auto avaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Garantir a auto sustentabilidade financeira da FACICA.

1.5 A FACICA

A Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais – FACICA, Entidade de Ensino Superior é mantida pela Centro Educacional Dylla Ltda, inscrita no CNPJ nº02.640.054/0001-47, com endereço na Rua Santa Terezinha, nº 389, centro de Campos Gerais (MG), em sede própria. Atualmente, os cursos oferecidos são:

Administração	Bacharelado
Agronomia	Bacharelado (autorizado 1º sem/2017)
Ciências Biológicas	Bacharelado e Licenciatura
Enfermagem	Bacharelado
Farmácia	Bacharelado
Pedagogia	Licenciatura
Medicina Veterinária	Bacharelado

A FACICA conta em quadro de professores com 25 profissionais distribuídos em seus seis

cursos superiores de graduação, Tabela 1.

Em Termos de pós-graduação a FACICA mantém programas abertos, Tabela 5, mas que até o momento não houve demanda suficiente para pleno funcionamento do mesmo.

Em termos de cursos de extensão a IES oferece de acordo com as demandas internas da comunidade acadêmica e perfil profissional demandado pelo mercado de trabalho, levando-se em conta atualização profissional dos nossos alunos e comunidade externa envolvida. Por isso a FACICA conta com Núcleo de Investigação Científica – NICE. Tabela 2.

Tabela 1: Distribuição dos professores por cursos

DOCENTE	CURSO
Ademir José De Abreu	Administração
Alyson Da Silva Leal	Administração
Anderson Ferreira Da Silva	Administração
Delson Luís Ribeiro	Administração
Éder José De Oliveira	Administração
Erivelton Antônio Dos Santos	Administração
Mara Luiza Gonçalves Freitas	Administração
Vaneide Damasceno Cunha Arantes	Administração
Andrea Silva Oliveira Camargo	C. Biológicas
Gabriel Silva Pinto	C. Biológicas
Éder José De Oliveira	C. Biológicas
Polyanna Alves Silva.	C. Biológicas
Edimar Agnaldo Moreira	C. Biológicas
Poliana de Oliveira Coelho	C. Biológicas
Amanda Vaz Tostes Campos Miareli	Enfermagem
Andreia Aparecida Silva De Figueiredo	Enfermagem
Éder José De Oliveira	Enfermagem
Érika De Fátima Silva Oliveira	Enfermagem
Gabriel Silva Pinto	Enfermagem
Jussara Maria Reis Calixto	Enfermagem
Ligia Menezes De Freitas	Enfermagem
Polyanna Alves Silva	Enfermagem
Vaneide Damasceno Cunha Arantes	Enfermagem
Érika De Fátima Silva Oliveira	Farmácia
Juliana Aparecida Candido Da Silva	Farmácia
Jussara Maria Reis Calixto	Farmácia
Nurred Feres Mamud	Farmácia
Polyanna Alves Silva	Farmácia
Rafael Vilela Pereira	Farmácia
Vaneide Damasceno Cunha Arantes	Farmácia
Juliana Rosa Da Silva.	Med veterinária
Polyanna Alves Silva.	Med veterinária

Gilmara Aparecida Silvestre.	Med veterinária
Andrea Silva Oliveira Camargo	Med veterinária
Paulo Henrique Rezende Monteiro	Pedagogia
Rafael Vilela Pereira	Pedagogia
Simone Luzia De Oliveira	Pedagogia
Kamila Amorim	Pedagogia
Josemare Andrade Pires	Pedagogia

Fonte: Dados FACICA.

Tabela 2: Atividades de extensão desenvolvidas em 2016

CURSO, SEMANAS, JORNADAS E AÇÕES SOCIAIS	
Administração	3
Ciências Biológicas	1
Enfermagem	3
Farmácia	7
Farmácia e Enfermagem	2
Farmácia e Pedagogia	1
Farmácia, Enfermagem, Ciências Biológicas e	
Medicina Veterinária	1
Medicina Veterinária	3
Pedagogia	1
IES - ARRAIAR	1
IES - Mutirão / FACICA Solidária	1
IES - Visitação aluno EM	3
TOTAL	27
PESQUISA OU GRUPOS DE ESTUDOS	
Administração	1
Enfermagem	2
Farmácia	5
TOTAL	8

Fonte: NICE/FACICA

1.6 Indicadores

Tabela 3: Indicadores de avaliação externa IES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2014
IGC Contínuo:	2.0558	2014

Fonte: <http://emec.mec.gov.br>

Tabela 4: Indicadores de avaliação externa CURSOS de graduação

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1177105	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	MG	Campos Gerais	-	-	3
101728	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MG	Campos Gerais	3	3	4
401728	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MG	Campos Gerais	3	SC	3
71029	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	MG	Campos Gerais	3	3	3
118748	Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA	MG	Campos Gerais	2	3	4
100536	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	MG	Campos Gerais	2	2	3
1300175	Presencial	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	MG	Campos Gerais	-	-	3

Fonte: <http://emec.mec.gov.br>

Tabela 5: Indicadores de avaliação externa CURSOS de Pós-graduação

Modalidade	Grau	Área	UF	Ano	Status
Presencial	Pós-graduação	Saúde e bem-estar social	MG	2014	Ativo
Presencial	Pós-graduação	Saúde e bem-estar social	MG	2015	Ativo
Presencial	Pós-graduação	Saúde pública com ênfase em saúde da família	MG	2016	Ativo

Fonte: <http://emec.mec.gov.br>

PARTE 2 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO DE SUA EXECUÇÃO

I INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACICA, ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Nesse processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas de oferta e demanda que serão analisadas. O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais, no curto, médio e longo prazos.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996) e na Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACICA oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A proposta de avaliação institucional define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo e aponta as tarefas distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho.

II OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACICA;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FACICA a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, investigação científica e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- Consolidar o compromisso social da FACICA;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FACICA.

III MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação contida no SINAES prevê a articulação entre a auto avaliação da FACICA (interna), a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, investigação científica e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da FACICA, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

IV PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de auto avaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a

participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da FACICA e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos.

Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da FACICA.

A avaliação institucional proposta adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dá globalmente a cada dois anos, anual e semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Para tal foi designada, pelo órgão diretivo competente da Instituição, uma Comissão Própria de Avaliação, vinculada aos órgãos colegiados da FACICA e especialmente constituída para este fim. A comissão é composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores e ainda, se a mesma sentir necessidade, por especialistas para auxiliar a possíveis situações que aconteçam.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas são basicamente: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes.

A avaliação abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

RESULTADOS PAUTADOS NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A evolução institucional acontece pautada nos relatórios da CPA. Através dos itens identificados nos relatórios da CPA e a observações de indicadores externos que compõem o todo para que a IES tenha os indicadores essenciais que norteiam suas ações, pautadas na realidade apresentada, sentida por nesses indicadores.

2 Projeto/processo de auto avaliação institucional

O processo de auto avaliação institucional está implantado na FACICA desde 2004, seguindo a lei a Lei nº 10.861/2004, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Para tanto vem sendo aprimorada e reformulada a cada ciclo avaliativo.

A constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuições gerais conduzir os processos de avaliação interna da FACICA, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A auto avaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada.

Na composição da CPA há paridade representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil organizada. Por outro lado, os grupos de trabalho constituídos devem contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos. A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa é verificada em todas as etapas da auto avaliação.

Na Etapa I – PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO COLETIVA, o planejamento foi discutido com a comunidade acadêmica, técnica e administrativa. A auto avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa.

Na Etapa II – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROPOSTO foi definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na auto avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação.

Na Etapa III – CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO, os resultados organizados são discutidos com a comunidade. A divulgação possibilita a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores com a comunidade acadêmica, técnica e administrativa.

3 Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

O processo de auto avaliação está implantado, e dá abertura da participação da comunidade acadêmica, através dos representantes que fazem parte da CPA e também através do instrumento de coleta, onde a mesma aponta características importantes.

4 infraestrutura destinada à CPA

A CPA apresenta infraestrutura que atende as necessidades institucionais.

5 Elaboração do relatório de auto avaliação.

Segundo o proposto pelo art. 1º da Portaria Normativa nº 40/2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, a tramitação dos processos, dar-se-á exclusivamente em meio eletrônico, no sistema e-MEC. Portanto, para garantia do cumprimento do artigo supracitado, o preenchimento do Formulário Eletrônico pela IES, incluindo o Relato Institucional do Eixo 1, é

realizado no sistema e-MEC e, da mesma forma, o preenchimento do relatório de avaliação pelos avaliadores.

O relatório de auto avaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições no intuito de subsidiar planejamento e ações, conforme exposto a seguir:

RESULTADOS E ADEQUAÇÕES PROPOSTAS E JÁ REALIZADAS

Análise preliminar dos dados obtidos pela coleta de dados FACICA 2016, decorrida no período de outubro a dezembro de 2016, tendo como universo de pesquisa todos os 779 alunos matriculados nos cursos de: Administração (bacharelado), Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Enfermagem (bacharelado), Farmácia (bacharelado), Medicina Veterinária (Bacharelado) e Pedagogia (licenciatura), Tabela 6. Dos quais 372 alunos responderam ao questionário de avaliação, ou seja, a amostra possui uma representatividade de 47,75%. É notória a predominância dos alunos do curso de Farmácia, representando 31,84% dos discentes.

A caracterização da amostra a partir de dados socioeconômicos e o perfil cultural dos mesmos assim como o grau de escolaridade dos pais, Tabela 7, percebe-se um baixo grau de escolaridade dos pais da maioria dos alunos da FACICA. E, obviamente, que em sua maioria são jovens com no máximo 30 anos, solteiros e não participantes ativos da renda familiar, Tabela 7. São predominantemente do interior e vivem no interior e não possuem hábitos de viagens nas férias. Concentram suas atividades de entretenimento e demais atividades **CULTURAIS** (cinema, teatro, campo de futebol) à **INTERNET** e segundo os dados desta pesquisa afirmam usar a internet para realizarem suas pesquisas acadêmicas.

Tabela 6: Distribuição dos alunos por curso

CURSOS	ALUNOS	Percentual
Administração	149	19,13%
2º	44	5,65%
4º	45	5,78%
6º	60	7,70%
Biologia licenciatura	47	6,03%
2º	8	1,03%
4º	14	1,80%
6º	10	1,28%
8º	15	1,93%
Enfermagem	163	20,92%
2º	48	6,16%
4º	42	5,39%
6º	24	3,08%
8º	32	4,11%
10º	17	2,18%
Farmácia	248	31,84%
2º	44	5,65%

4º	51	6,55%
6º	51	6,55%
8º	65	8,34%
10º	37	4,75%
Medicina Veterinária	30	3,85%
2º	30	3,85%
Pedagogia	152	19,51%
2º	44	5,65%
4º	27	3,47%
6º	43	5,52%
8º	38	4,88%
Total Geral	779	100%

Fonte: Dados da secretaria acadêmica 2015.

Tabela 7: Caracterização da amostra

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Idade	21 - 25 anos	46,75%
Religião	Católica	79,22%
Estado civil	Solteiro	66,00%
Nacionalidade	Brasileira	100,00%
Nasceram	Interior do Estado	88,31%
Residem	Interior do Estado	84,428%
Ocupação	Estudante	58,44%
Composição familiar	Até 3 irmãos	71,43%
Grau de Escolaridade do Pai:	1º a 5º Série do Ensino Fundamental	50,65%
Grau de Escolaridade da Mãe:	1º a 5º Série do Ensino Fundamental	49,35%
Média da categoria		68,72%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 8: Perfil socioeconômico dos alunos

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Ocupação 1	Somente Estudante	58,44%
Ocupação 2	Trabalha (integral)	32,47%
Empresa	Órgão Público	32,47%
Principal Renda	Pai/Mãe	63,64%
Total da renda	Até 5 salários mínimos	93,51%
Bens que possuem	Computador, Casa, Carro	94,81%
Internet	Afirmam possuir acesso à internet	98,70%

Como acesso internet	Em suas residências	76,32%
O que motiva - internet	Trabalhos/Pesquisas Acadêmicas	69,74%
Média da categoria		68,90%

Fonte: Dados da pesquisa.

É interessante notar que dentre os meios de comunicação mais utilizado pela maioria dos alunos é a **INTERNET**. Porém quando solicitados à leitura direcionada os mesmos afirmam executar. As demais não possuem o hábito de leitura para desenvolvimento de outras habilidades intelectuais e imaginativas que poderia contribuir para o seu rendimento acadêmico, Tabela 8.

Já as Tabelas 8 e 10 nos apresentam uma fotografia da realidade dos alunos que frequentam as faculdades de período noturno, pois os mesmos estão comprometidos com as demais atividades durante o dia – seis dias por semana – dependem exclusivamente dos finais de semana para se concentrarem nos estudos das matérias por eles lecionadas no período letivo. O que pode contribuir para o entendimento mais amplo das atividades culturais mencionadas anteriormente.

Tabela 9: Outras características relevantes

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Meios de comunicação 1	Internet	87,11%
Meios de comunicação 2	TV	36,36%
Ir ao cinema	Raramente	67,53%
Ir ao teatro	Nunca	74,03%
Ir ao Campo de futebol	Nunca	79,22%
Ler Livros	Frequentemente	49,35%
Local que viaja com frequência	Interior do Estado	40,26%
Faz viagens nas férias	Raramente	58,44%
Domínio de outro idioma	Nenhum	83,12%
Hábito de leitura técnica	Pouca frequência	41,56%
Hábito de leitura não técnica	Pouca frequência	46,75%
Total de livros que lê - ano	Um livro ou dois livros	32,47%
Total de livros que possui	01 a 10 exemplares	51,95%
Média da categoria		63,94%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 10: Tempo que dedica aos estudos

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Meio período	Meio período	38,96%

Fim de semana	Fim de semana	36,36%
Período integral	Período integral	12,99%
Outros	Outros	11,69%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados a respeito da infraestrutura oferecida pelo IES, verifica-se de modo geral que os mesmos **estão satisfeitos**, usando o critério da média os quesitos que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 50% do entrevistados foram: Salas Arejadas; Organização da Área de Convivências; Acesso a Portadores de Necessidades; Facilidade ao Transporte Coletivo; Facilidade Reprografia; Acesso à Internet; Participação dos Alunos na IES; Participação Representativa dos Alunos perante a IES, Tabela 11.

Tabela 11: Percepção dos alunos quanto a infraestrutura

Instituição		
Higiene	Ótimo/Excelente	76,62%
Iluminação	Ótimo/Excelente	75,32%
Facilidade de Acesso	Ótimo/Excelente	88,31%
Salas Arejadas	Ótimo/Excelente	53,25%
Frequência	Ótimo/Excelente	89,61%
Organização Geral	Ótimo/Excelente	66,23%
Segurança	Ótimo/Excelente	62,34%
Organização da Secretaria e Biblioteca	Ótimo/Excelente	79,22%
Organização da Área de Convivência	Ótimo/Excelente	70,13%
Acesso a Portadores de Necessidades	Ótimo/Excelente	75,32%
Facilidade ao Transporte Coletivo	Ótimo/Excelente	57,14%
Facilidade Reprografia	Ótimo/Excelente	55,84%
Limpeza e Organização dos Laboratórios	Ótimo/Excelente	81,82%
Presença de técnicos para aulas práticas	Ótimo/Excelente	74,03%
Equipamentos Adequados par a aulas práticas	Ótimo/Excelente	67,53%
Presença de técnicos para aulas práticas de informática	Ótimo/Excelente	66,23%
Acesso à Internet	Ótimo/Excelente	61,04%
Participação dos Alunos na IES	Ótimo/Excelente	59,74%
Conhecimento ao Projeto Pedagógico	Ótimo/Excelente	66,23%
Participação Representativa dos Alunos perante a IES	Ótimo/Excelente	57,14%
Média da categoria		73,64%

Fonte dados da pesquisa.

Quando questionados a respeito dos serviços prestados pela secretaria administrativa ou tesouraria, pelo menos 67,53% dos respondentes consideram o atendimento ÓTIMO/EXCELENTE. Tabela 12.

Tabela 12: Percepção dos alunos quanto a secretaria administrativa

Secretaria		
Atendimento Secretaria	Ótimo/Excelente	70,13%
Acesso aos Requerimentos	Ótimo/Excelente	67,53%
Retorno dos Requerimentos	Ótimo/Excelente	68,83%
Informações Regularidade Financeira	Ótimo/Excelente	76,62%
Informações Regularidade Escolar	Ótimo/Excelente	75,32%
Auxilio em Programas Sociais	Ótimo/Excelente	70,13%
Parâmetro		71,43%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados a respeito dos serviços prestados pela biblioteca, no mínimo 68,83% dos respondentes consideram o atendimento geral ÓTIMO/EXCELENTE. Valendo-se do critério da média destes, observa-se que os itens que não receberam aprovação ÓTIMO/EXCELENTE por menos de 76,99% dos entrevistados foram: Atendimento Biblioteca; Funcionamento da Biblioteca; Pesquisa e Bibliografia; Estudo na Biblioteca, Tabela 13.

Quando questionados a respeito das coordenações de cursos, recebem aprovação média de 76,19% dos respondentes consideram o atendimento geral ÓTIMO/EXCELENTE. Valendo-se do critério da média destes, observa-se que o único item abaixo da média foi: Organização da Coordenação, Tabela 14.

Tabela 13: Percepção dos alunos quanto a Biblioteca

Biblioteca		
Atendimento Biblioteca	Ótimo/Excelente	68,83%
Funcionamento da Biblioteca	Ótimo/Excelente	72,73%
Retirada e Devolução de Livros	Ótimo/Excelente	80,52%
Pesquisa e Bibliografia	Ótimo/Excelente	66,23%
Estudo na Biblioteca	Ótimo/Excelente	70,13%
Livros disponibilizados e conteúdo ministrado nas aulas	Ótimo/Excelente	87,01%
Estado dos livros da biblioteca	Ótimo/Excelente	93,51%
Média da categoria		76,99%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 14: Percepção dos alunos quanto as coordenações de cursos

Coordenação/Professores		
Atendimento da Coordenação	Ótimo/Excelente	79,22%
Conhecimento do Projeto Pedagógico	Ótimo/Excelente	76,62%
Importância da Disciplina	Ótimo/Excelente	83,12%
Conhecimento do Conteúdo das Disciplinas	Ótimo/Excelente	70,13%
Orientação do Calendário Acadêmico	Ótimo/Excelente	81,82%
Organização da Coordenação	Ótimo/Excelente	66,23%
Média da categoria		76,19%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados sobre o que percebem a respeito das disciplinas, verifica-se que os mesmos, em sua maioria, apontaram como sendo itens que devem ser melhorados por eles: Acompanho as disciplinas; Motivação – disciplinas; Grau dificuldade – disciplinas; Meu aprendizado – disciplinas; Frequência e pontualidade – aulas; Se julga aprovado – disciplina; Tempo estudo – disciplina; Conteúdo ministrado é relevante; Conhecer ementa – disciplina; Atendem objetivos – disciplina; Metodologias utilizadas – disciplina; Procedimentos de Avaliação – disciplina; Disponibilidade do Professor fora de sala, Tabela 15. No entanto, observando as informações da tabela 10 com um pouco mais de atenção, observa-se que os alunos por alguma razão APENAS 44,21% dizem conseguir acompanhar as disciplinas; 33,98% dizem apresentar Grau dificuldade; 46,78% dos alunos alegam ter apenas o final de semana para estudos.

Tabela 15: Auto avaliação do aluno quanto a disciplina

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Acompanho as disciplinas	Ótimo a excelente	42,21%
Motivação - disciplinas	Ótimo a excelente	62,59%
Grau dificuldade - disciplinas	Ótimo a excelente	33,98%
Meu aprendizado - disciplinas	Ótimo a excelente	57,34%
Frequência e pontualidade - aulas	Ótimo a excelente	84,56%
Se julga aprovado - disciplina	Sim	72,59%
Tempo estudo - disciplina	Fins de semana	46,87%
Conteúdo ministrado é relevante	Sim	76,83%
Conhecer ementa - disciplina	Sim	71,04%
Atendem objetivos - disciplina	Ótimo a excelente	47,88%
Metodologias utilizadas - disciplina	Ótimo a excelente	51,35%
Procedimentos de Avaliação - disciplina	Ótimo a excelente	53,09%
Disponibilidade Professor fora de sala	Ótimo a excelente	50,00%
Média da categoria		60,01%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na percepção dos alunos os professores são avaliados, em média, como ÓTIMO/EXCELENTE por 67,43%; e, poderiam melhorar nos seguintes quesitos: assiduidade; domínio do conteúdo; clareza e objetividade; e, capacidade de despertar interesse do mesmo pelo assunto.

Tabela 16: Auto avaliação do aluno quanto ao professor

VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO	PERC.
Postura ética e profissional	Ótimo a excelente	69,69%
Assiduidade	Ótimo a excelente	61,29%
Pontualidade	Ótimo a excelente	87,10%

Domínio conteúdo	Ótimo a excelente	67,37%
Cumpre o programa proposto	Ótimo a excelente	68,15%
Clareza e objetividade	Ótimo a excelente	60,04%
Relacionamento com alunos	Ótimo a excelente	75,87%
Indicações bibliográficas	Ótimo a excelente	69,69%
Planejamento das aulas	Ótimo a excelente	72,59%
Capacidade despertar interesse e atenção	Ótimo a excelente	62,59%
Média da categoria		67,43%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 17: Perfil dos egressos FACICA

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL - ATUAL

Docente

Mestranda

Professor

Professora

Vice-diretor e Professor da Educação Básica Estadual

Auxiliar de laboratório

Mestre em Ecologia e Tecnologia Ambiental e professora na rede Municipal de ensino na cidade de Boa Esperança MG.

Auxiliar Administrativo de Obra

Balconista

Funcionário Público Municipal

Biólogo

EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO DE SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL QUAIS CONTEÚDOS VOCÊ ACRESCENTARIA AO CURRÍCULO? MAIOR UTILIDADE

Estatística

Modelagem estatística, iniciação científica, pesquisa, publicações, entre outros.

Análise clínica

Mais aulas práticas

Algum conteúdo que me levasse a encontrar meios reais de como lidar com a nova realidade de alunos que temos na escola.

Mais aulas práticas

Eu acrescentaria um maior conteúdo em relação á métodos estatísticos focados em trabalhos científicos (artigos). Um conteúdo ensinando como usar programas estatísticos para fins de pesquisa científica.

Educação Ambiental

Estágios na área de microbiologia

Direito Ambiental Completo

Citologia ampla

EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO DE SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL QUAIS CONTEÚDOS VOCÊ ACRESCENTARIA AO CURRÍCULO? MENOR UTILIDADE

Relacionadas a didática.

Biofísica

Menor número de aulas teóricas

Projetos de iniciação científica.

Mais didática

Escrita científica.

TCC

Estágios em escola

Citologia

Direito Ambiental

DO PONTO DE VISTA PROFISSIONAL, O CURSO CORRESPONDEU ÀS SUAS EXPECTATIVAS?

Mesmo havendo uma certa carência na área de **INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, pesquisa e publicações, o curso propiciou abertura de portas para o mercado de trabalho. Além, de direção em afinidade na área de atuação acadêmica.

Posso exercer com grande competência e conhecimento minha profissão, aproveitei ao máximo todas disciplinas.

Correspondeu na área de licenciatura, mas deixou algumas coisas a desejar, como por exemplo, o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e à procura de estágios não supervisionados (**CONVÊNIO**) durante todo o curso. O corpo docente não ter sido formado somente por biólogos também afetou a qualidade do curso, pois profissionais de outras áreas nem sempre conseguiam abordar os conteúdos de forma que fossem voltados para o curso de Ciências Biológicas.

Ao fim da licenciatura, eu não optei por fazer o bacharelado pelo fato de achar que ele apresentava apenas as condições mínimas exigidas e isso poderia comprometer na minha formação.

Gostaria de deixar claro que essa opinião foi **DIANTE DA VISÃO QUE TIVE HÁ CINCO ANOS ATRÁS**, e não sei como está o curso hoje, mas acredito que já tenha tido grandes melhorias.

Porque todo o conteúdo proposto foi abordado com excelência por seus professores que além da graduação possuem especializações títulos de mestrado, doutorado. Levando a sério o compromisso em transmitir o conhecimento e estimular os alunos a darem sempre o melhor em suas atividades.

Sim, o **CURSO RESPONDEU AS MINHAS EXPECTATIVAS**, pois foi nele que eu aprendi a ser a profissional que sou atualmente. Seguindo exemplos dos meus antigos professores, agora amigos, estou conseguindo abrir portas que antes nem sonhava ter aberto. Foi através do curso de Ciências Biológicas e de toda a equipe de professores da FACICA que consegui a base para passar em um concurso público cujo cargo trabalho atualmente, além de conseguir passar na seleção de mestrado em uma Universidade Federal obtendo assim o título de mestre. Tenho muito a agradecer!

Pois achei que o **MERCADO DE TRABALHO** seria melhor.

O **CURSO SUPEROU** todas as expectativas, os professores competentes! Vai muito de cada um, cada colhe o que plantou!

Por ser um curso com muita prática e atualizado.

PERFEITO

Fonte: Dados da pesquisa.

É curioso notar que os egressos da FACICA de modo geral vêm ocupando seus espaços nas áreas em que formaram ou mesmo seguindo para área de pesquisa e educação. Merece atenção o fato dos alunos mencionarem o seu desejo de participarem de programas de iniciação científica.

A Tabela 18 apresenta um resumo do que os egressos FACICA pensam sobre os cursos em que se formaram e o atendimento dos objetivos propostos pela IES, têm sido alcançados.

Tabela 18: Visão geral do egresso FACICA

G1 - SE VOCÊ DESENVOLVESSE ATIVIDADES NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO	Ótimo/Excel
q6(SQ001) A formação acadêmica recebida em relação ao seu desempenho profissional	83,33%
q6(SQ002) A atualidade dos conhecimentos recebidos nos cursos	83,33%
q6(SQ003) A atualização do corpo docente do curso em relação a sua prática profissional	83,33%
q6(SQ004) A qualidade e atualidade dos equipamentos/instrumentos utilizados no curso em relação àqueles usados na sua prática profissional	83,33%
q6(SQ005) Atividades extracurriculares desenvolvidas durante o curso	66,67%
G7 - NO DESEMPENHO DE SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL, VOCÊ PERCEBE DEFICIÊNCIAS NA SUA FORMAÇÃO?	Percentual
Sim (Y)	18,18%
Não (N)	81,82%
G9 - QUAIS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O CURSO QUE CONTRIBUÍRAM DIRETAMENTE PARA O SEU INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO:	Percentual
Estágio (SQ001)	90,91%
Pesquisa (SQ002)	36,36%
Projeto de Extensão (SQ003)	36,36%
Outros	18,18%

Fonte: Dados da pesquisa CPA.

Tabela 19: Avaliação dos Professores

GRUPO DE QUESTÕES	ÓTIM/EXCEL
G1 - Sobre a Instituição (Organização, Suporte, Infraestrutura)	83,92%
q1(SQ001) Condições das instalações físicas	80,77%
q1(SQ002) Atendimento na Secretaria	88,46%
q1(SQ003) Atendimento na Biblioteca	84,62%
q1(SQ004) Acervo da Biblioteca	84,62%
q1(SQ005) Atendimento da Coordenação	92,31%
q1(SQ006) Organização Geral (serviços de tesouraria, apoio administrativo, limpeza e conservação da cantina)	80,77%

q1(SQ007) Facilidades: localização e acesso	80,77%
q1(SQ008) Facilidades: transporte coletivo, estacionamento	88,46%
q1(SQ009) Facilidades: sala de professores, acesso a computadores	76,92%
q1(SQ010) Facilidades: reprografia	84,62%
q1(SQ011) Abertura para participação dos professores nas decisões (gestão participativa)	80,77%
G2 - Sobre os alunos (a classe em geral) em relação à disciplina/atividades	75,64%
q2001(SQ001) Assiduidade	80,77%
q2001(SQ002) Pontualidade	88,46%
q2001(SQ003) Conhecimento anterior do aluno para acompanhar a disciplina/atividade	46,15%
q2001(SQ004) Desempenho da classe em relação ao programa proposto	73,08%
q2001(SQ005) Relacionamento com os colegas	88,46%
q2001(SQ006) Consulta pelos alunos ao material bibliográfico indicado	76,92%
G2.1 - Sobre você mesmo (auto avaliação)	80,77%
q2002(SQ001) Meu conhecimento para ministrar a disciplina/atividade	96,15%
q2002(SQ002) Grau de motivação com relação à disciplina/atividade	96,15%
q2002(SQ003) Grau de dificuldade para ministrar à disciplina/atividade	38,46%
q2002(SQ004) Minha frequência e pontualidade às aulas	92,31%
G3 - Sobre você em relação a disciplina/atividade.	97,69%
q2003(SQ001) Você julga que será bem avaliado pelos alunos nesta disciplina/atividade?	100,00%
q2003(SQ002) Você dedicou a essa disciplina/atividade pelo menos 2 horas/semana em atividades extraclasse (como preparação de aulas, pesquisas, etc.)	100,00%
q2003(SQ003) Os alunos compreenderam a ementa, os objetivos e o programa da disciplina/atividade?	100,00%
q2004(SQ001) Adequação dos conteúdos ministrados à carga horária	88,46%
q2005 Dificuldades encontradas e sugestões de melhorias	100,00%
G - MÉDIA GERAL	84,50%

Fonte: Dados da pesquisa CPA.

Tabela 20: Avaliação dos Técnicos Administrativos

GRUPO DE QUESTÕES	OTIM/EXCEL
G1 - Dimensão institucional	88,10%
q6(SQ001) Engajamento Institucional	92,86%
q6(SQ002) Orientação para Resultados	78,57%
q6(SQ003) Capacidade de Análise/Solução de Problemas	92,86%
G2 - Dimensão Funcional	92,86%
q7(SQ001) Qualidade e Produtividade	92,86%
q7(SQ002) Habilidade Técnica	92,86%
q7(SQ003) Energia e Disposição para o Trabalho	92,86%
q7(SQ004) Pontualidade / Assiduidade	92,86%
q7(SQ005) Trabalho em Equipe	92,86%
G3 - Dimensão Individual	90,00%
q8(SQ001) Atualização	92,86%
q8(SQ002) Orientação para o usuário	92,86%
q8(SQ003) Flexibilidade/Adaptabilidade	78,57%
q8(SQ004) Relacionamento Interpessoal	92,86%
q8(SQ005) Administração das Condições de Trabalho	92,86%
G - MÉDIA GERAL	90,32%

Fonte: Dados da pesquisa CPA.

É notório que tanto professores quanto os demais técnicos administrativos estão satisfeitos com a IES de modo geral, pois ambos atribuíram notas ÓTIMO/EXCELENTE, para 84,50 e 90,32%, respectivamente. No entanto, faz-se necessário mencionar alguns pontos destacados em que se deve melhorar, pois estes ficaram abaixo da média – META ÓTIMO/EXCELENTE -, a saber: q1(SQ001) Condições das instalações físicas; q1(SQ006) Organização Geral (serviços de tesouraria, apoio administrativo, limpeza e conservação da cantina; q1(SQ007) Facilidades: localização e acesso; q1(SQ009) Facilidades: sala de professores, acesso a computadores; q1(SQ011) Abertura para participação dos professores nas decisões (gestão participativa); q2001(SQ003) Conhecimento anterior do aluno para acompanhar a disciplina/atividade; q2001(SQ004) Desempenho da classe em relação ao programa proposto; q2004(SQ001) Adequação dos conteúdos ministrados à carga horária.

Dos quais destacamos os itens para análise mais profícua da IES para que se tomem providências imediata:

- a) Facilidades: sala de professores, acesso a computadores
- b) Abertura para participação dos professores nas decisões (gestão participativa)
- c) Conhecimento anterior do aluno para acompanhar a disciplina/atividade

AÇÕES E RESULTADOS

Missão/Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Instituição possui Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que foi aprovado durante o seu credenciamento no Ministério da Educação, que especificam seus objetivos, finalidades e compromissos. O PDI da FACICA previa a criação do Curso de Enfermagem e de Ciências Biológicas, que foram solicitados ao MEC e autorizados. Posteriormente a FACICA realizou o aditamento do PDI no sistema Sapiens para solicitação do Curso de Farmácia.

Após a última avaliação da CPA constatou-se que estava terminando o prazo de duração do PDI da FACICA e que deveria ser criado um novo PDI para os próximos 5 (cinco) anos. Foi realizado este procedimento com elaboração de um novo PDI da FACICA, que foi aprovado pela Congregação da Instituição, para vigência 2014/2018. Nessa avaliação, no entanto, os itens avaliados foram referentes ao PDI 2009/2013, para que as medidas saneadoras fossem incorporadas ao PDI 2014/2018.

Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior e Aditamento

A FACICA teve Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pela Portaria MEC nº 1.746 de 22/12/2009, DOU de 24/12/2009, para o período de 05 (cinco) anos, 2009/2013. Ressalta-se que a IES já passou pela avaliação *in loco* de credenciamento, com avaliação do novo PDI 2014/2018, e o processo se encontra em fase final no e-MEC.

Ao longo desses 05 (cinco) anos, a FACICA promoveu a expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo de expansão primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de docentes e técnico-administrativos qualificados para o exercício das atividades pertinentes. Construiu laboratórios equipando-os e expandiu a biblioteca e seu acervo.

A seguir apresenta-se uma análise do PDI em vigor, ressaltando-se as principais metas desenvolvidas, no período de sua vigência, e as metas que não foram executadas. Algumas metas incluídas no Aditamento do PDI não foram alcançadas, devido ao reposicionamento institucional, a respeito da sua expansão, embasado em estudos socioeconômico regionais. Todas as demais metas do PDI foram alcançadas.

ANÁLISE DO PDI ANTERIOR (E SEU ADITAMENTO)	
PROPOSTA DO PDI	AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI APROVADO
Implantar cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Autorização do curso de graduação em Bacharelado em MEDICINA VETERINÁRIA, pela Portaria MEC/SISu n° 214 de 22/06/2016, DOU 24/06/2016.
	Autorização do curso de graduação em Administração, pela Portaria MEC/SESu n° 693 de 17/12/2013, DOU 18/12/2013.
	Autorização do curso de graduação em Farmácia, pela Portaria MEC/SESu n° 132 de 29/01/2009, DOU 30/01/2009.
	Reconhecimento do curso de graduação em Enfermagem, pela Portaria MEC/SESu n° 281, de 04/03/2009, DOU 06/03/2009.
	Reconhecimento do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, pela Portaria DIREG/MEC n° 485 de 19/12/2011, DOU de 23/12/2011.
	Reconhecimento do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade bacharelado, pela Portaria DIREG/MEC n° 118 de 27/06/2012, DOU de 28/06/2012.
	Renovação de reconhecimento do curso de graduação em Enfermagem, pela Portaria n° 01 de 06/01/2012, DOU de 09/01/2012.
	Renovação de reconhecimento do curso de graduação em Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, pela Portaria DIREG/MEC n° 286 de 21/12/2012, DOU de 27/12/2012.
	Renovação de reconhecimento do curso de graduação em Pedagogia, pela Portaria DIREG/MEC n° 286 de 21/12/2012, DOU de 27/12/2012.
Implantação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de saúde e educação: Especialização Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade; Especialização em Análises Clínicas; Especialização em Educação.	
Buscar parcerias para o ensino, a investigação científica e a extensão.	Realização do projeto de extensão com capacitação continuada dos funcionários da APAE, AAMAE, hospital, creches, associações, cooperativas rurais e outras instituições locais.

	Realização do projeto de extensão “Brinquedoteca do Hospital São Vicente de Paula”, no município de Campos Gerais.
	Parceria com a Prefeitura dos municípios de Campo do Meio e de Campos Gerais para capacitação dos seus funcionários, na área da saúde, meio ambiente, vigilância epidemiológica e educação.
	Convênio para estágio dos alunos da Instituição nas escolas municipais e estaduais da localidade, entidades de saúde e filantrópicas. Destacam-se: Hospital São Vicente de Paula, em Campos Gerais; Santa Casa de Misericórdia, em Boa Esperança; Hospital Municipal de Campo do Meio; Administração dos Municípios de Campos Gerais, Boa Esperança e de Campo do Meio.
Promover na Instituição e a indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão	Consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação ministrados.
	Realização de atividades de investigação científica no âmbito dos cursos ministrados, considerando as demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida.
	Realização de atividades de extensão articuladas aos cursos ministrados, promovendo a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes a esses.
Implantar a política de recursos humanos.	Contratação e expansão do corpo docente para os cursos autorizados.
	Implantação do Plano de Carreira Docente e da sua Política de Qualificação.
	Contratação e expansão do corpo técnico-administrativo.
	Implantação do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo e da sua Política de Qualificação.
Modernização e expansão da infraestrutura de ensino, investigação científica e extensão.	Expansão da infraestrutura física e acadêmica.
	Aquisição de novos microcomputadores, de recursos tecnológicos e audiovisuais.
	Implantação de novos laboratórios para os cursos de Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas.
	Aquisição e expansão do acervo bibliográfico.
Aperfeiçoar constantemente os	Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, elaboração de projeto de auto avaliação, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004.



serviços oferecidos pela Instituição.	Implantação do projeto de auto avaliação. Aplicação dos formulários de auto avaliação. Discussão dos resultados e das medidas a serem adotadas para sanear os problemas identificados.
	Elaboração de Relatórios de auto avaliação. Inserção no e-MEC
	Divulgação e mobilização, estudos, participação em palestras promovidas pelo INEP, execução das Orientações Gerais contidas no Roteiro da Auto Avaliação, editados pela CONAES.

Para a realização dos seus objetivos, foram estabelecidas metas a serem alcançadas no período 2014/2018, conforme pode ser observado no quadro a seguir.



CRONOGRAMA DE METAS		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Expandir a oferta de cursos de graduação, na modalidade presencial.	• Solicitar a autorização do curso de graduação em Medicina	2018/2023
	• Solicitar a autorização do curso de graduação em Nutrição	2018/2020
	• Solicitar a autorização do curso de graduação em Direito.	2018/2021
	• Solicitar a autorização do curso de graduação em Agronomia	2017
	• Solicitar a autorização do curso de graduação em Medicina Veterinária.	2016
Promover a oferta dos cursos de graduação, na modalidade presencial, e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a discussão acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso, do mercado de trabalho e dos avanços tecnológicos.• Promover oficinas envolvendo as coordenadorias de curso, contemplando os docentes e discentes do curso, visando à valorização dos PPCs.• Promover com os coordenadores de curso e os gestores acadêmicos, reuniões de trabalho visando ao aprimoramento e cumprimento dos PPCs.• Buscar nos eventos de avaliação, promovidos pela Instituição, elementos para o aprimoramento dos PPCs.• Manter os PPCs, devidamente atualizados em relação aos ditames da legislação educacional.• Protocolizar no Ministério da Educação pedido de reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação ministrados, conforme determina a legislação vigente.	2014/2018



Promover a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , na modalidade presencial.	• Elaborar estudos a respeito das necessidades locais, garantindo a adequação da oferta às demandas da região de inserção.	2016
	• Manter a oferta dos cursos de especialização em andamento.	2014/2018
	• Implantar os cursos de especialização na área de educação e saúde.	2014/2018
Desenvolver atividades de investigação científica e extensão no âmbito dos cursos de graduação ministrados e a serem implantados.	• Incentivar a elaboração de projetos de investigação científica integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento. • Incluir, pelo menos, 3% dos alunos matriculados em projetos de investigação científica. • Incentivar a publicação dos resultados da investigação científica em eventos e/ou revistas. • Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em investigação científica.	2014/2018
	• Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento. • Incluir, pelo menos, 3% dos alunos matriculados em programas de extensão. • Oferecer, anualmente, cursos de extensão. • Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em extensão.	2014/2018
Manter corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão da FACICA.	• Manter, para cada um dos cursos ministrados, 70% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado.	2014/2018
	• Manter, para cada um dos cursos ministrados, 70% do corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial.	2014/2018
	• Contratar docentes qualificados para a implantação do curso de Odontologia.	2014



	<ul style="list-style-type: none">• Contratar docentes qualificados para a implantação do curso Nutrição.	2015
	<ul style="list-style-type: none">• Contratar o Núcleo Docente Estruturante dos cursos a serem implantados	2014/2015
Manter corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da FACICA.	<ul style="list-style-type: none">• Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.• Criar o Comitê de Ética da FACICA junto ao Ministério da Saúde.	2014/2018
Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a política de capacitação do corpo docente e a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.• Elaborar programas permanentes de atividades periódicas voltadas à formação e atualização pedagógica dos professores.	2014/2018
Promover as condições adequadas de acesso e permanência do aluno.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e divulgar edital do processo seletivo.• Divulgar o resultado do processo seletivo.• Matricular os aprovados no processo seletivo.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar incentivos à participação do corpo discente em eventos.• Organizar, semestralmente, a agenda de eventos promovidos pela FACICA e pela comunidade em geral.	2014/2018
	<ul style="list-style-type: none">• Manter o cadastro no FIES e a adesão ao ProUni.• Garantir o acesso ao programa de bolsas institucionais.	2014/2018
	<ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar as deficiências dos ingressantes por meio do processo seletivo.• Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos conforme as deficiências observadas e prioridades estabelecidas para cada curso oferecido.	2014/2018
	<ul style="list-style-type: none">• Manter os serviços prestados de atendimento especiais através do NAP (Serviço de Psicologia e Núcleo de Apoio Pedagógico): atendimento,	2014/2018



	individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores, beneficiando a aprendizagem e formação do aluno.	
Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">• Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos.• Incentivar a criação de associações de egressos.• Incentivar o envolvimento dos egressos em atividades de investigação científica e de extensão desenvolvidas na Instituição.• Incentivar a educação continuada para os egressos.	2014/2018
Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos implantados, atendendo aos padrões de qualidade fixados pelo Ministério da Educação.	<ul style="list-style-type: none">• Construído 05 salas de aula de 60,00 m² cada e 02 salas de 90m²	2014
	<ul style="list-style-type: none">• Construído 02 (duas) salas para os Coordenadores de Curso,	2014
	<ul style="list-style-type: none">• Construído 02 (duas) salas para os professores.	2014
	<ul style="list-style-type: none">• Construído 01 '(um) novo auditório com 300,00 m².	2014
	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a biblioteca em 250,00 m².	2018
	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar mais 01 (um) laboratório de informática.	2017/2020
	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e executar o plano de construção e aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios específicos do curso de graduação em Odontologia.	2014/2020
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e executar plano de construção e aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios específicos do curso de graduação Medicina Veterinária e Agronomia.	2015/2017	



	<ul style="list-style-type: none">• Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas portadoras de deficiências físicas.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Zelar pelas condições de segurança e limpeza em todas as instalações utilizadas para o desenvolvimento de cursos da FACICA.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Promover serviços – diretamente ou terceirizados – de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica ambiente adequado ao estudo e à convivência comunitária.	Permanente
Assegurar que a Instituição disponha de equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia, necessários ao seu bom funcionamento.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente
Promover a aquisição, expansão e atualização periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos diferentes cursos.	<ul style="list-style-type: none">• Expandir a atualizar o acervo a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso e pelos corpos docente e discente.• Estabelecer, para cada ano, um percentual da receita da Instituição para investimento em acervo.	2014/2018
Aperfeiçoar a operacionalização da Ouvidoria.	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a utilização da Ouvidoria.• Aperfeiçoar a plena operacionalização da Ouvidoria.• Responder com agilidade as questões encaminhadas à Ouvidoria.	Permanente
Consolidar a auto avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela FACICA no âmbito do Projeto de Auto Avaliação Institucional.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional, com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da auto avaliação.	Permanente



<p>Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a expansão e o crescimento da qualidade de serviços prestados à comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar proposta orçamentária para cada exercício.• Aprovar, anualmente, proposta orçamentária, submetendo-a a apreciação da Mantenedora.• Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades da FACICA.• Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da FACICA, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões.	<p>2014/2018</p>
<p>Consolidar as dimensões dos SINAES no âmbito da FACICA.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os resultados da auto avaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.	<p>Permanente</p>
	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar as políticas definidas para o ensino (graduação e pós-graduação), a investigação científica, a extensão e as respectivas normas de sua operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.	<p>Permanente</p>
	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a responsabilidade social na IES, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região.	<p>Permanente</p>
	<ul style="list-style-type: none">• Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa da FACICA, funcionando adequadamente, e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais.• Desenvolver estratégias de marketing, divulgando programas, produtos e serviços	<p>Permanente</p>



	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar a ouvidoria implantada, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Manter coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com as políticas firmadas em documentos oficiais da FACICA.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir rigorosamente o estabelecido no Plano de Carreira Docente e no Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a gestão da FACICA, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação à mantenedora, e à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Manter a infraestrutura física da FACICA, especialmente a de ensino e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em quantidade e qualidade adequada, e coerente com a especificada no PDI.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Manter adequados e coerentes com o PDI, o planejamento e a avaliação institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação.	Permanente



	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos utilizando os investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACICA.• Garantir as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, de acordo com as exigências legais.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo e da sociedade civil, por meio de suas representações nos órgãos colegiados da FACICA.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que todos os estudantes habilitados à participação no ENADE sejam inscritos no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, nos prazos estabelecidos.• Proporcionar aos estudantes as condições necessárias para demonstrar no ENADE seu preparo acadêmico quanto aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, relacionados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.	Permanente

APONTAMENTOS GERAIS E RECOMENDAÇÕES

DIAGNÓSTICO	AÇÃO RECOMENDADA OU SUGERIDA
1. Concentram suas atividades de entretenimento e demais atividades CULTURAIS (cinema, teatro, campo de futebol) à INTERNET e segundo os dados desta pesquisa afirmam usar a internet para realizarem suas pesquisas acadêmicas	2. Uma alternativa seria desenvolver aplicativos ou meios conectados a web que pudesse canalizar esse tempo despendido com a internet para fins educacionais <ol style="list-style-type: none">Foi recomendado aquisição mais banda de internet hoje a IES mantém uma banda de 30 Mb e para melhorar o fluxo de internet foram instalados mais AP e novo roteadores. Recomenda-se que o acesso seja por IP e não mais livre como era antes.Os têm solicitado que sejam criados grêmios estudantis para maior interação entre os cursos e outras IES, a priori a IES recomenda que essas atividades sejam organizadas pelos alunos dos cursos e a IES entrará com patrocínio de acordo com sua disponibilidade de caixa
3. (...) não possuem o hábito de leitura para desenvolvimento de outras habilidades intelectuais e imaginativas que poderia contribuir para o seu rendimento acadêmico.	4. Promover ações direcionadas à promoção do hábito de leitura e, mesmo, solicitar coletivamente que os professores organizem seus trabalhos de modo que o aluno se sinta na obrigação de retirar um livro e lê-lo, efetivamente. <ol style="list-style-type: none">Foram criados em 2016 indicadores de rotatividade de bibliografias para que a biblioteca possa dar feedback às coordenações. Tudo graças a informatização da biblioteca
5. (...) [ALUNOS] os mesmos estão comprometidos com as demais atividades durante o dia – seis dias por semana – dependem exclusivamente dos finais de semana para se concentrarem nos estudos das matérias por eles lecionadas no período letivo.	6. Conversar com os professores para que aplique trabalhos interdisciplinares para que o pouco tempo que os alunos possuem para estudar – no final de semana ou feriado – seja mais produtivo. Obviamente, sem perder o foco nas atividades específicas de matéria, para isso recomenda-se que os professores que boa parte das atividades, possíveis, sejam resolvidas em salas de aula, onde o aluno já dedica uma parte de seu pouco tempo para esse fim. E, isso se torne uma prática rotineira na IES. O que contribuiria muito para evitar a evasão nalgumas aulas. Afinal somente 10.03% do alunado diz possuir tempos integral para os estudos. Nesse sentido, poderia criar um programa de monitorias para que os mesmos fossem mais bem aproveitados e ampliassem seus conhecimentos de mais compartilhada.



	a. Uma estratégia adotada em 2016 foi a elaboração de listas de exercícios para serem debatidas e resolvidas em sala de aula
7. Salas Arejadas	8. É verificável a presença de ventiladores de teto na maioria das salas de aula. Porém, é notório o fato em períodos em que temperatura está mais elevada, tal problema poderia ser melhor tratado com a simples instalação de ventiladores laterais nas salas de aula. a. A IES se comprometeu a colocar mais e novos ventiladores nas sala de aula em 2017 b. Inclusive no auditório da FACICA
9. Organização da Área de Convivências	10. A proposta da IES é construir em 2017 uma área adequada para esse fim, o que não foi realizado, devido ao fato de estar concluindo algumas obras no campus. O local destinado a essa área será onde ficava às coordenações de curso, pois com a entrega do novo prédio para as coordenações essa área poderá ser melhor aproveitada.
11. Acesso a Portadores de Necessidades	12. Estão sendo entregues instalações 2016/1 para suprir essas demandas apontadas pelos alunos e, também, percebida por esta comissão. A priori o projeto em fase de acabamento atenderá as necessidades: atitudinais, físicas e metodológicas.
13. Facilidade ao Transporte Coletivo	14. A IES ao longo dos últimos anos investindo pesadamente na aquisição de ônibus e ampliação das linhas para melhor atender os seus alunos.
15. Facilidade Reprografia	16. É notório e verificável eu nos últimos 2014-2016 a IES ampliou e melhorou consideravelmente sua capacidade técnica/máquinas para melhorar ao atendimento. Porém, o setor responsável informa a esta que comissão que um dos maiores gargalhos reside no fato de professores disponibilizarem o material de estudos, ou mesmo as provas, somente no dia que vão realizar os mesmos. Nesse sentido, cabe às coordenações e professores monitorarem os seus pares para evitem ou pelo menos minimizem esse problema que nos parecer ser de ordem gerencial.
17. Acesso à internet	18. É notório e verificável eu nos últimos 2014-2017 a IES ampliou e melhorou consideravelmente sua banda de internet no campus passando de 3Mb para 8Mb e hoje, 2016/1 disponibilizando 30Mb para uso no campus como um todo; desses 15Mb fica aberto aos alunos. Consultando o responsável de TI, constatase que o mais problema está relacionado aos horários de pico, pois a capacidade da banda está disponível para atender 450 acessos simultâneos o que não ocorrer ao de 22 horas do dia, mas no horário de intervalo das aulas o pico de acesso chega aproximadamente 650 acessos móvel e vem causando o estrangulamento nos servidores.



19. Participação dos Alunos na IES	20. Esta menção não corresponde à realidade verificado junto às coordenações de curso, pois se percebe que os alunos são convidados a participarem: dos colegiados; CPA, e demais comissões. Mas como eles mesmos afirmar não possuem tempo para estarem presentes nestas reuniões em horário diferente da oferta das aulas. Recomenda-se que as indicações para esta “maior representatividade” sejam dadas àqueles alunos que possuem disponibilidade para tal, no caso aqueles 10,03% já mencionados no item 6 deste quadro.
21. Atendimento Biblioteca	22. É notório que a IES vem desenvolvendo esforços para melhor não só o atendimento, mas seu acervo bibliográfico com atualização constante e a construção de novas instalações para a biblioteca 2016/1. Quanto ao atendimento especificamente, recomenda-se que os funcionários do setor sejam orientados para minimizarem esse problema. Também é verificável que boa parte dos alunos “acreditam” ser a obra utilizada pelo professor a única no acervo bibliográfico que atenda àquela demanda. Recomenda-se que as coordenações em suas reuniões com os docentes de cada curso fiquem atentos ao orientarem os alunos a pesquisarem o mesmo assunto noutras bibliografias que abordam o tema.
23. Funcionamento da Biblioteca	24. Recomenda-se que o funcionamento atenda à demanda de maior pico dos alunos
25. Retirada e Devolução de Livros	26. Identifica-se de maneira clara as facilidades oriundas da informatização dos processos acadêmicos e da biblioteca. Porém, os alunos têm observado que os seus COLEGAS não estão devolvendo os livros nos prazos acontecendo, por exemplo, “... o fato de alunos ficarem mais de 03 meses com o livro. ”. Recomenda-se a criação de multas e outros dispositivos administrativos para disciplinar o uso adequado do acervo por todos os alunos.
27. Pesquisa e Bibliografia	28. Item já contemplado nos itens 4.a, 24 e 25 deste quadro.
29. Estudo na Biblioteca,	30. Recomenda-se que sejam feitos cartazes/palestras informativas sobre o uso adequado do ambiente de estudos da Biblioteca. Lembrando que ao consultar o responsável pelo setor o mesmo afirma ORIENTAR todos os alunos para utilização do espaço
31. [ALUNOS] dizem conseguir acompanhar as disciplinas	32. Recomenda-se a IES e às coordenações de curso que reforcem com seus docentes a interlocução entre aulas expositivas e a realização de baterias de exercícios em sala de aula com o acompanhamento dos docentes de modo que os alunos possam absorver ainda mais os conteúdos oferecidos em suas disciplinas. E, modifiquem a metodologia para que atendam às necessidades especificada de cada turma. a. Ver também anotações do item 4



33. [ALUNOS] dizem apresentar Grau de dificuldade;	34. Entende-se que cumpridas as recomendações dos itens 4, 6, 30 e 32 deste quadro esse número se reduzirá para os patamares de 10% a 15%.
35. [ALUNOS] alegam ter apenas o final de semana para estudos	36. Conforme item 34 deste quadro.

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACICA, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FACICA colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FACICA podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da FACICA são observados alguns princípios e normas, dos quais se destacam:

- a) o exercício financeiro coincide com o ano civil;
- b) o orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- c) os eventuais resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da Instituição;
- d) durante o exercício financeiro, podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer da Congregação e aprovação da Mantenedora.

Planos de Investimentos

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição, expansão e constante atualização do acervo específico dos novos cursos; assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de audiovisual.

A FACICA previu ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, assim com sua expansão para o atendimento das políticas de investigação científica e extensão.

No período 2014/2018, a FACICA implantará novos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica para atender a proposta de criação e desenvolvimento desses cursos e dos existentes.

Tabela 21: Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos)

PREVISÃO DE RECEITAS					
RECEITAS	2016	2017	2018	2019	2020
Anuidade / Mensalidade (+)	3.608.000,00	4.004.880,00	4.445.416,80	4.934.412,65	5.477.198,04
Bolsas (-)	-360.800,00	-400.488,00	-444.541,68	-493.441,26	-547.719,80
Diversos (+)	-	-	-	-	-
Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
Inadimplência (-)	-180.400,00	-200.244,00	-222.270,84	-246.720,63	-273.859,90
Serviços (+)	-	-	-	-	-
Taxas (+)	15.913,50	15.913,50	15.913,50	15.913,50	15.913,50
Valor Total	3.082.713,50	3.420.061,50	3.794.517,78	4.210.164,25	4.671.531,83

Fonte: Diretoria financeira FACICA.

Tabela 22: Previsão de despesas

PREVISÃO DE DESPESAS					
DESPESAS	2016	2017	2018	2019	2020
Acervo Bibliográfico	40.000,00	42.680,00	45.539,56	48.590,71	51.846,29
Despesa Administrativa	10.000,00	10.670,00	11.384,89	12.147,68	12.961,57
Encargos	45.000,00	48.015,00	51.232,01	54.664,55	58.327,07
Equipamentos	15.475,00	16.511,83	17.618,12	18.798,53	20.058,03
Eventos	5.450,00	5.815,15	6.204,77	6.620,48	7.064,06
Aluguel	-	-	-	-	-
Empréstimos	315.980,00	337.150,66	359.739,75	383.842,32	409.559,75
Investimento (Construção)	600.000,00	640.200,00	683.093,40	728.860,66	777.694,32
Manutenção	13.256,00	14.144,15	15.091,81	16.102,96	17.181,86
Mobiliário	15.498,00	16.536,37	17.644,30	18.826,47	20.087,84
Pagamento Pessoal Administrativo	275.000,00	293.425,00	313.084,48	334.061,13	356.443,23
Pagamento Professores	1.080.000,00	1.152.360,00	1.229.568,12	1.311.949,18	1.399.849,78
Pesquisa e Extensão	21.012,50	22.420,34	23.922,50	25.525,31	27.235,50
Treinamento	15.759,38	16.815,26	17.941,88	19.143,99	20.426,63
Valor Total	2.452.430,88	2.616.743,75	2.792.065,58	2.979.133,97	3.178.735,95

Fonte: Diretoria financeira FACICA.

Tabela 23: Resultado operacional

RESULTADO OPERACIONAL					
ANO	2016	2017	2018	2019	2020
RESULTADO	630.282,62	803.317,75	1.002.452,20	1.231.030,28	1.492.795,88

Fonte: Diretoria financeira FACICA.

Nesse período estão previstas obras de ampliação de salas de aula, laboratórios, ampliação da rede de computadores e a construção de mais um laboratório de informática, além dos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e áudio visual.

A FACICA prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de investigação científica e extensão, e na avaliação institucional.

Na previsão orçamentária apresentada no item “9.3 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução 05 (cinco) anos” deste PDI estão identificados os valores em reais que serão utilizados para a realização dos planos de investimento, no período 2015/2018.

Responsabilidade Social

- A Instituição favorece a inclusão de estudantes, professores e funcionários com necessidades especiais, com o trabalho e o apoio permanente do NAPP.
- Participa das políticas de inclusão como o ProUni, o Fies, Financiamento do própria IES (para pagamento após a safra agrícola ou após a formatura), e bolsas municipais (bolsas municipais de R\$ 100,00 para alunos carentes que estudam na FACICA).
- Fechou parceria com o banco Bradesco para que disponibilizasse uma linha de financiamento com juros reduzidos como mais uma modalidade de acesso aos alunos que não sejam contemplados pelos programas oficiais do governo. E, mais pessoas tenham acesso aos cursos superiores oferecidos por esta IES.
- A prestação de serviços por pessoal próprio promove a inserção social, pois gera empregos estáveis.
- Há projetos de extensões sociais e comunitários com a participação de colaboradores locais e regionais. Nesse sentido, a FACICA lançou um projeto de recolta de alimentos, envolvendo todos os seus alunos e a comunidade externa, em parceria com instituições sem fins lucrativos, PMMG-Campos Gerais; e distribuiu nos anos de 2014, 2015 e 2016, aproximadamente, 20 toneladas de alimentos que beneficiaram diretamente mais de 650 famílias, Hospital Municipal de Campos Gerais, APAE de Campo do Meio, Lar Viva Vida; Vila São Vicente de Paula; Creches municipais, entre outras entidades.
- Está dando preferência pela implantação de Cursos superiores noturnos, para incluir no ensino superior as pessoas que precisam trabalhar durante o dia para o seu sustento.
- Com a aquisição de mais ônibus viabilizou o acesso de alunos residentes na zona rural e em outros municípios próximo de deslocarem para ter acesso ao ensino superior.

Relacionamento com os setores público e privado:

- A Instituição mantém parceria com o setor público, com a iniciativa privada e com o terceiro setor para realização de projetos de pesquisa, trabalhos comunitários, concessão de bolsas de estudos e concessão de estágios.
- A Instituição em parceria com ADRA distribuiu mais de 7,5 toneladas de alimentos que atenderam diretamente mais de 230 famílias, da seguinte forma: 5 toneladas de alimentos distribuídas para as famílias incluindo as listas de famílias do Lar Viva Vida; e, as demais 5

toneladas foram proporcionalmente distribuídas para o Hospital Municipal, Creche do Jardim Botânico, Vila Vicentina.

- No ano de 2015 foram mais 6,5 toneladas de alimentos distribuídos;
- No ano de 2016 foram mais 4,0 toneladas de alimentos distribuídos;
- No ano de 2016 foram direcionadas ações de abrangência social, a saber: Campanha em prol do hospital do câncer, Facica Solidária, Dia da Mulher, Semanas acadêmicas sobre diversidade, Campanhas de conscientização sobre a dengue, entre outras mencionadas na Tabela 2.
- Firmou parceria com os Municípios de Campo do Meio e de Campos Gerais para formação superior dos Professores da rede Municipal de Ensino: Esta parceria atendeu mais de 120 profissionais que atuam na educação básica (Educação Infantil e Fundamental), atingindo mais de 3.500 crianças em idade escolar, que estão beneficiadas com educação de melhor qualidade. Está organizando convênios com município de Alfenas e Três Pontas devido a nova demanda de alunos oriundos dessas cidades.
- Firmou convênio com o Município de Campos Gerais, para a concessão de bolsas de Estudos no Ensino Superior para alunos carentes. (Lei Municipal nº 2321/2004).
- A Instituição mantém o projeto de Extensão com capacitação continuada dos funcionários da APAE, AAMAE, Hospital São Vicente de Paula de Campos Gerais, Hospital Municipal de Campo do Meio, Creches Municipais de Campos Gerais, associações rurais organizadas
- A Instituição executa o Projeto de Extensão Brinquedoteca, Educação em Saúde, Liga de Educação Continuada, DST/AIDS, além de atividades como para busca ativa de mulheres para realização de mamografia, orientações sobre violência de gênero e outras mais.
- Existe convênio para estágio supervisionado curricular dos alunos da Instituição nas Escolas Municipais e Estaduais da localidade, Centros de atendimento de saúde e filantrópicas, nos municípios de Campos Gerais, Campo do Meio e Boa Esperança, além de Alfenas.
- Com início do curso de Administração já se tem firmado parcerias com instituições financeiras da cidade e região, grandes redes de lojas de departamento e eletrodomésticos, entre outras.

Políticas de Pessoal e Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo:

- Na Instituição há planos de carreira e política de qualificação definida para o Corpo Docente e para o pessoal Técnico-Administrativo, separadamente, com critérios claros de admissão e progressão. Encontra-se compatível ainda com a convenção coletiva do estado de Minas Gerais e do sindicato nacional.
- A Instituição oferece aos funcionários programas de treinamento e incentivos, como a concessão de bolsas nos seus cursos de graduação e pós-graduação. Os Funcionários administrativos recebem treinamentos contínuos da RM Sistemas, uma vez que o programa usado sofre atualizações constantes. Os diplomas da FACICA são registrados na UNIFAL, que dá suporte permanente as secretárias para elaboração do material a ser registrado e demais informações.
- A FACICA está engajada no oferecimento de curso de pós-graduação lato sensu em suas dependências. Há uma ouvidoria onde os alunos e egressos podem participar comentando

- quais cursos gostaria que houvesse na instituição e registrar insatisfações, assim como críticas e sugestões.
- A FACICA vem amadurecendo os grupos de pesquisa, pensando em estruturar um curso *stricto sensu* para contemplar os docentes especialistas que possuem dificuldade de deslocamento e suprir a demanda de formando que estão direcionando para o meio acadêmico. A intenção é a construção de um mestrado profissional.
 - A admissão de funcionários tem sido feita, dentro do possível, na própria região, sempre norteados pelos padrões de qualidade.
 - Quanto ao corpo docente, tem-se priorizado trabalhar com profissionais que tenham titulação *stricto sensu* em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação, e trabalhando com cargas horárias onde esse docente possa ter um vínculo maior com a IES e conseqüentemente desenvolver ações de extensão e pesquisa, sendo assim, a maioria do corpo docente possui tempo parcial ou integral de dedicação a FACICA.
 - São oferecidos benefícios como ajuda de custo para docentes que são de outros municípios e estados, assim como uma moradia (apartamento) que é cedido para IES para docentes que venham de outras cidades e podem alugar-se nessas dependências sem custos para os mesmos.
 - Há uma política de incentivo a progressão de titulação, onde esses docentes têm flexibilidade de horários para que consigam conciliar com os estudos.

Organização e Gestão da Instituição:

Como há um organograma de gestão da instituição, cada setor fica responsável pela elaboração e adequação das reuniões, conforme segue:

- Reuniões do Conselho Técnico-Administrativo,
- Reunião da Congregação
- Reuniões dos Colegiados de curso
- Reuniões do Núcleo Docente Estruturante
- Reuniões da Comissão Própria de Avaliação
- Reunião de Coordenadores de curso
- Reuniões específicas de coordenação de estágio e pesquisa e extensão.

Todas essas reuniões acontecem segundo calendário próprio, e com periodicidade própria também, sendo possibilitada a realização de reuniões extraordinárias de encontro com a necessidade, tudo isso relatado através de atas e seguindo seu regulamento próprio.

Uma vez que instituição ainda é pequena, muitas coisas são mais facilitadas, pois o contato é muito próximo e contínuo, o que viabiliza algumas ações e otimiza tempo com menos burocratização para agendamentos necessários.

- Além da observância do PDI, a Direção é dinâmica e sistemática no acompanhamento da avaliação de suas atividades.

Infraestrutura:

- Existem políticas definidas de segurança, conservação, melhorias e ampliação da infraestrutura da Instituição.
- Nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, a Instituição obteve conceito “bom” e “muito bom” no quesito referente às instalações físicas.
- A Instituição tem procurado melhorar e aprimorar todas as áreas disponíveis aos alunos e funcionários. A Instituição atende ao Decreto 5296/2004 quanto ao acesso para portadores de necessidades especiais, com a construção de rampas e sanitários especiais.
- As condições gerais de ambiente, tais como espaço, número de funcionários, barulho, temperatura, iluminação, número de equipamentos em bom estado de funcionamento, mobiliários, limpeza e ventilação é colocada como prioridade.
- A biblioteca da FACICA conta com 2 (duas) salas arejadas. Uma sala acomoda as cabines de estudos em grupo, as cabines de estudos individuais, as cabines de informática, salão de mesas e a administração. A outra sala acomoda o acervo da biblioteca.
- Finalizada a construção de salas de aula em 2013, há a previsão de construção de um novo bloco para contemplar a biblioteca local e mais 10 salas de aula, além de um espaço para recreação e lazer dos alunos e funcionários.
- O processo de crescimento e melhoria de suas instalações é contínuo e está previsto no novo PDI.

Sustentabilidade Financeira:

- A Sustentabilidade financeira da Instituição é proveniente prioritariamente das mensalidades escolares cobradas pelos cursos superiores oferecidos.
- A FACICA destina um percentual de sua receita mensal para ampliação do acervo da Biblioteca, aquisição de equipamentos e expansão e conservação do espaço físico.
- Os valores arrecadados com o Financiamento Estudantil (FIES) são destinados ao recolhimento do INSS, e o excedente que é recomprado ao final do ano é destinado a novos investimentos.
- A participação no ProUni é muito importante para a Instituição, uma vez que a “**isenção fiscal**” viabiliza a destinação dos valores que seriam gastos com impostos a novos investimentos, principalmente aquisição de livros. Além de garantir a presença de bons alunos.
- Através de convênio firmado, o Município de Campos Gerais faz a doação de bolsas de estudos para alunos carentes que estudam na Instituição, fato que dá oportunidade a novos alunos e aumenta a arrecadação e a sustentabilidade.

ASPECTOS APONTADOS PELA AVALIAÇÃO GERAL – RESPOSTA DA IES

De forma geral todos os integrantes classificaram cada item como bom ou ótimo. Os itens que forma pontuados com notas aquém ou que na sugestão houve algum tipo de manifestação foram analisados e descrito abaixo. A distribuição quantitativa por item encontra-se no anexo, além da que já foi exposta aqui.

1. ÔNIBUS

- Garantia de acesso dos alunos de cidades circunvizinhas aos cursos devido a compra de ônibus e oferecimento da instituição de linhas específicas que trazem esses alunos dessas cidades para estudares e depois os devolvem para seu local de origem viabilizando o deslocamento e minimizando os gastos com moradia e alimentação, caso tivessem que vir morar em Campos Gerais, além de permitir que o aluno mantenha sua vida com sua família e emprego em sua cidade de origem. Os alunos apontavam que a acessibilidade era dificultada devido a poucas linhas de ônibus e horário dos mesmos, e apontaram a necessidade de ter-se uma linha de ônibus pela FACICA, o que foi sanado. Além da frota de ônibus, houve uma reforma nos ônibus já existentes que compunham a frota para acatar o quesito conforto e comodidade. Os ônibus passaram por reforma de estofamento para garantir que esse trajeto realizado pelos alunos seja o mais agradável possível. Outras linhas foram iniciadas além das já existentes no ano anterior para contemplar alunos de outras regiões antes não contempladas. Em 2016 foi oferecido a custo zero para os alunos ingressantes a custo zero como medida de capitação de alunos e prorrogado para o ano de 2017.

2. BIBLIOTECA

- Melhoria do atendimento oferecido por profissionais da Biblioteca, Secretaria e Reprografia. Em todos esses locais foram feitas ampliações no que se refere ao: a) o número de funcionários, assim como rodízio com os mesmos. Está em fase de conclusão o processo de informatização da biblioteca, o que deve gerar maior conforto e confiabilidade nas informações como um todo. Está sendo construído um novo edifício mais amplo e arejado para atender as necessidades dos cursos em funcionamento e, conseqüentemente, dos novos cursos que a IES pretende abrir. Além disso, os profissionais foram capacitados para lidarem com as pessoas e pedirem auxílio quando algum problema aconteça e não seja da sua competência resolver. Com isso os profissionais se sentiram mais seguros para lidarem com o quantitativo de alunos e viram que podem compartilhar alguns problemas específicos de alunos e docentes com a administração da IES e as coordenações de curso. Profissionais que não apresentavam características para essa necessidade foram trocados. O horário de atendimento também foi estendido para que ficassem um tempo maior aberto para que todos os alunos pudessem usufruir do serviço melhor. Além disso, a informatização da biblioteca facilitará o aluno fazer reserva dos livros e ver se o mesmo está disponível na biblioteca.

3. REPROGRAFIA

- Quanto a reprografia (XEROX) especificamente, houve uma readequação para uso por parte dos docentes no sentido de orientá-los. Um dos grandes problemas apontados pelos alunos era de uso do xerox no horário noturno, e principalmente, no começo das aulas, pois todos iriam a reprografia para ver o material que o docente deixou. Como o problema maior não era a

infraestrutura e sim a organização, reuniu-se docentes de todos os cursos, coordenações de curso, integrantes da CPA e direção geral para pontuar sobre o uso racional da reprografia. Ficou acordado com todos os docentes para que os mesmos, deixassem suas aulas e materiais de aula com, pelo menos, 2 dias de antecedência da aula, pois assim o aluno poderia fazer a cópia em outros horários, como matutino e vespertino, e ter a cópia em mãos na hora da aula. E, obviamente disponibilizar o material de modo digital para os alunos concomitante ao envio para a reprografia o que ocasionou numa melhora considerável. Depois a adoção dessa medida, os conflitos ocasionados no Xerox sofreram redução significativas. Além dessas medidas, foi implantado o portal do aluno e o Moodle (item que já tínhamos em funcionamento, mas foram otimizados). Os professores estão sendo orientados/treinados, via coordenações, para deixar o material no portal e enviarem por outros meios digitais, para que alunos que queriam imprimir em casa, ou baixar em seus computadores, possam fazê-lo com antecedência e com isso reduzir o volume de pessoas na reprografia antes das aulas. Quanto ao portal, todos os professores de todos os cursos estão fazendo uso do mesmo, e o Moodle já apresenta uma boa parcela de professores, mas está sendo ainda aprimorado seu manuseio por alguns.

4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO / PORTAL

- A adoção de um sistema informatizado – TOTVS – como aparato para aula e cursos de atualização, além de gestão acadêmica. O portal foi implantado como uma plataforma que pode ser usada por todos os docentes, no intuito de oferecer conteúdo complementar ao da aula teórica, ou seja, o material que o docente irá usar, assim como exercícios, são divulgados em site, onde os alunos têm acesso e podem imprimir ou ler na tela do seu dispositivo móvel ou PC em casa. Esse espaço juntamente com o Moodle é usado pela coordenação para divulgação de planos de ensino e cronograma, calendário escolar e outras informações úteis para secretaria e alunos. Há a abertura para os docentes disponibilizarem cursos de curta duração à distância, além de disciplinas optativas que contam como Atividade Acadêmica Cultural e Complementar.

Foi implantado o portal acadêmico (TOTVS) para que todos os alunos tenham acesso aos diversos materiais da IES e do seu curso, boletim escolar, histórico, conteúdo das aulas, acompanhamento de faltas e frequências diárias ou por período, cronogramas de aulas, plano de ensino, mensagens para as diversas áreas da faculdade, entre outros. O mesmo foi implantado no final de 2013 e em 2014 todos os professores já estão fazendo usos dos mesmos, assim como os alunos tendo acesso.

Para o ano de 2017 está prevista a atualização do sistema TOTVS para a versão 12.3 “Classis.net” e com esta migração será feita a integração financeira de toda a IES num mesmo sistema. O que vai gerar maior velocidade e conforto às partes interessadas. Em termos acadêmicos estão sendo providenciadas mais licenças que possibilitaram maior acesso da equipe de coordenadores e controle de outros itens acadêmicos que até o momento vem sendo feitos em planilhas não integradas ao sistema TOTVS.

5. PLANO DE ENSINO/CRONOGRAMA

A divulgação das ementas e referências utilizadas pelo docente na sua disciplina, passou a ser obrigatório, onde em todo começo de semestre o docente elabora o plano de ensino e o

cronograma da disciplina. Os planos de ensino seguem o modelo previamente cedido contendo ementa e referências existentes na biblioteca, além da carga horária da disciplina. O docente fica responsável por realizar adequações ao conteúdo e referências e repassar para o cronograma a distribuição, em aulas e dias, do seu conteúdo. Isso uniformizou o que alguns cursos já adotavam para toda a instituição. Com isso o aluno tem acesso ao conteúdo que será oferecido por dia, e também a ementa e referência. Isso facilitou o acompanhamento dos alunos em cada disciplina e a organização das coordenações para certificar dos conteúdos ministrados em sala de aula. Possibilitou também a abertura para discussão onde cada docente expõe seu conteúdo e pode ver a possibilidade ou não de interlocução com outras disciplinas e docentes. O mesmo é também disponibilizado no portal.

6. APOIO PSICOPEDAGÓGICO

- Apoio Psicopedagógico ao corpo docente. Devido a alguns questionamentos sobre posicionamento de professores em sala e necessidade de maior didática, optou-se por realizar as reuniões acadêmicas no começo, na metade e no final de cada semestre. Já eram realizadas essas reuniões, mas não com o intuito atual e sim o de rever o conteúdo e saber sobre casos específicos de salas, turmas e alunos. Obviamente, levando-se em conta os resultados das provas diagnósticas. Nestas discussões ao se observar que algum aluno necessidade de atendimento específico, seja ele de natureza atitudinal, física, metodológica, financeira ou pedagógica; nesse sentido, a IES orienta que sejam formadas equipes multidisciplinares e/ou conduza o discente para um profissional competente de modo que o caso seja resolvido da melhor maneira possível. Essas discussões acontecem da seguinte forma: primeiro o docente fala sobre sua disciplina, o conteúdo, a forma de abordagem, técnica de ensino. Depois ele aponta os principais pontos, positivos e negativos que ele visualiza na sua abordagem e nele como docente. Com o andamento dessa discussão, é aberta para outros docentes se posicionarem, assim como coordenação de curso. Depois de todos apresentarem, dá-se andamento a reunião tentando fazer com que o docente consiga encontrar no outro uma possibilidade de atuação com temas interdisciplinares. Assim, a intenção é que assuntos sejam abordados próximos para dar sustentação para outra aula, ou seja, usada nesta outra aula de outra disciplina. A pedagoga e a psicóloga, SE FOR O CASO, entram com conteúdo específico para dar suporte ao docente me sala e como lidar com turmas tão heterogenias, além de formas de abordar a sala que sejam mais atrativas e que saíam do modelo tradicional de ensino aprendizagem. O interessante é que no começo os professores sentiam-se acuados, e agora já se tem uma abertura maior, tendo-se clareza que a reunião não é punitiva ou excludente e sim somativa e auxiliadora. Com isso as reclamações sobre docentes reduziram consideravelmente e a equipe tornou-se mais harmônica e produtiva.

7. AUDIO-VISUAL

- A utilização dos recursos audiovisuais em todas as salas de aula ESTÃO DISÓNÍVEIS equipamentos multimídia com controle remoto para uso contínuo dos professores. Nas salas recém construídas estes estão fixos no teto, bastando o professor pegar nas coordenações os controles remotos para usarem. Nas demais são disponibilizados kits completos para uso dos professores em todas as aulas. Alguns professores manifestavam resistência ao uso de dos

novos equipamentos em decorrência de incompatibilidade de tecnologia, pois as novas aquisições vieram com tecnologia HDMI e não VGA ou USB, o que gerou certo desconforto, porém a IES adotou a conduta de aproximação incentivando-os a adquirirem novos PC e notebooks; vendo que não seria suficiente houve a aquisição de cabos VGA e USB exclusivamente para atender os profissionais sem que estes perdessem qualidade em suas aulas. A intenção não foi de obrigatoriedade de uso ou modernização dos PC e notebooks, mas sim de ter certeza que os docentes estavam próximos com essa nova realidade, visto que a própria IES tem passado por modificações no intuito de informatizar itens e estar sempre atenta as mudanças existentes na área.

8. BIBLIOTECA VIRTUAL / REVISTA

- Informatização da Biblioteca virtual da FACICA. Alguns cursos já adotavam essa conduta e agora ela passa a ser institucional. Todos os TCCs produzidos são entregues na versão impressa – capa dura – e digital. Essa versão digital será disponibilizada online para todos os alunos através do site a FACICA. Essa iniciativa tenta reduzir as filas para alguns TCCs na biblioteca, visto que só possuem 1 exemplar. Com o acesso online, todos os alunos podem ter acesso a mesma.

Já existe uma aprovação para se ter uma revista na FACICA. Está em fase de discussão o formato e a composição editorial da mesma para que ela seja uma forma de divulgação das atividades promovidas pela IES e também adote a conduta de publicação tanto para os alunos quanto para os docentes. A intenção é de solicitar além do TCC (monografia) um artigo no final do último ano de curso para se ter essa rotina e experiência de publicação. A estruturação online já está pronta e sua 1ª edição prevista para ser lançada em 2017 com periodicidade inicial, anual.

9. Orientações PEDAGÓGICAS e SIMULADO

- Melhoria do ensino. Alguns alunos apresentam dificuldades de leitura e interpretação de texto. A nota do ENADE fez com que a IES adotasse algumas condutas como: (a) organizar as avaliações de forma mais interpretativa e menos objetiva, dessa forma todas as provas passarão a ter sua composição da seguinte forma: 60% da nota por questões objetivas e 40% da nota por questões discursivas; (c) a IES recomenda que todas as avaliações tenham no mínimo 10 e no máximo 20 questões, ficando livre o docente a distribuição da quantidade de questões que o mesmo deseja avaliar seus alunos; (d) ampliação e renovação do acervo bibliográfico; (e) a IES recomendou e foi amplamente aceito por todos os profissionais que a média de aprovação dos alunos passe de 60% para 70%; (f) Os professores foram capacitados/orientados a como elaborar conteúdos mais reflexivos e adotarem como referências artigos científicos para aproximar mais o aluno desse tipo de leitura e reduzir seus medos; (g) foi incorporado também um simulado, que é onde esse aluno realiza questões que vem sendo cobradas em concursos e no próprio ENADE, no intuito de reduzir o decorar de conteúdo e focar a interpretação e a interdisciplinaridade; (h) foi orientado aos professores que distribuíssem suas questões de provas da seguinte forma: 30% de questões ditas óbvias; 40% de questões ditas de média complexidade; e, 30% de questões ditas de alta complexidade; (i) orienta, também, que sejam colocadas questões que contemplem conteúdos transversais que exijam do aluno um

conhecimento contextualizado e contemporâneo; (j) Na maioria dos curso foi revista juntamente com as coordenações professores toda a matriz curricular; (k) há uma ofertando contínua, SEMPRE QUE DEMANDADA, de disciplinas de nivelamento como: matemática, química para auxiliar a minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

9. DP ESPECIAL

Além das ações já mencionadas anteriormente foi verificado via PORTAL um crescente de alunos com dependência em algumas disciplinas, as quais vem acarretando um “inchaço” impedindo a progressão dos alunos. Com vistas a solucionar este problema a IES orientou os coordenadores de que viabilizassem um processo que minimizasse esse problema. Então em conjunto com as coordenações, assim como professores, foi oferecido via portaria da direção geral a DP ESPECIAL, da qual **NÃO PODERÁ PARTICIPAR** o aluno que for: (a) reprovado por faltas; (b) não atingir o mínimo de 35% da nota distribuída no semestre em que curso a disciplina; (c) não possuir mais que 03 (três) dependências; (d) não estiver regularmente matriculado; (e) não ter autorização prévia da coordenação do seu curso; (f) não fizer o requerimento dentro do prazo estipulado pela coordenação do curso.

O aluno que possuir mais de 03 (três) dependências será obrigado a ser aprovado nestas para que dê andamento em seu curso.

10. ACOLHIMENTO E DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares.

O atendimento é implantado imediatamente ao ingresso do aluno no curso superior da faculdade. É fundamental para que o discente faça a sua adaptação ao ensino superior já no primeiro semestre do Curso. O Coordenador de Cada curso é orientado a fazer uma avaliação de diagnóstico logo no início das aulas, verificando as fragilidades dos alunos. Com as informações obtidas, fazemos o planejamento e todos os professores adotam medidas didáticas e pedagógicas de nivelamento, apoio extraclasse, apoio psicológico, de acessibilidade. Estas medidas contribuem muito para a fixação do aluno no curso superior, já no decorrer do primeiro semestre, com rápida adaptação e mudança de comportamento criando o hábito diário de estudo, que não é muito frequente na educação básica. Esta atenção ao aluno tem contribuindo de forma direta para a redução de evasão de alunos da FACICA.

Além disto, são oferecidas outras contribuições aos alunos, como:

- O Financiamento estudantil através do FIES, pelos bancos federais (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil);
- O Financiamento da própria IES em parceria com bancos particulares (Bradesco);

- A oportunidade de pagamento único e anual do Curso, em forma de anuidade escolar após a safra de café, em vez de pagamentos mensais, facilitando a inclusão de mais alunos nos cursos da FACICA;
- Transporte subsidiado para alunos que residem em outras cidades, com ônibus da Faculdade;
- Bolsas parciais para alunos, em forma de auxílio/desconto ao grupo familiar, viabilizando para que vários irmãos tenham condições de frequentar a faculdade simultaneamente;
- Transporte gratuito para visitas técnicas;
- Acesso à internet sem fio em toda faculdade;
- Auxílio para participação em congressos, simpósios, entre outros.
- Incentivo aos alunos para participação em pesquisa, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Atendimento especiais através do **NAP (Serviço de Psicologia e Núcleo de Apoio Pedagógico)**: atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores, beneficiando a aprendizagem e formação do aluno.
- Atendimento profissional na **Biblioteca**: suporte ao ensino, pesquisa, extensão, produção e promoção da democratização do conhecimento prestando os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica – COMUT, empréstimo de material bibliográfico, acesso à internet, elaboração de fichas catalográficas, treinamento em base de dados, treinamento de usuários, levantamento bibliográfico e orientação para normatização de trabalhos acadêmicos.
- **Secretaria Acadêmica informatizada**; atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno e aos documentos normatizadores da Faculdade.
- Acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- **Coordenação de Integração Escola-Sociedade**: realiza convênios com instituições públicas ou privadas, fornecendo orientações aos alunos para realização de Estágios. Disponibiliza um banco de dados de empresas conveniadas.
- **Coordenação de Acompanhamento Profissional e de Egressos**: acompanha e assessora o desempenho profissional dos ex-alunos mantendo um intercâmbio com empresas de diversos segmentos do mercado de trabalho a fim de identificar oportunidades de emprego que atendam à demanda alunos egressos da Instituição.
- **Atendimento Profissional e Egresso**: é responsável por elaborar e manter atualizado o banco de dados de egressos dos cursos da Instituição, além de promover pesquisas e ações junto aos egressos que sirvam de subsídio ao aprimoramento dos currículos dos cursos.

11. INFRAESTRUTURA

A instituição tem investido muito em sua infraestrutura. Com a demanda aumentada nos vestibulares houve a necessidade de ampliação de salas de aulas. Sendo assim, dois novos blocos foram estruturados contemplando 4 salas em um bloco e mais 3 em outro, 12 novos banheiros que atenderão as necessidades atitudinais, físicas e metodológicas dos alunos.

Além das salas de aula, a secretaria também recebeu um novo espaço: mais amplo e completo e a contratação de mais uma secretária. A tesouraria também ganhou mais profissionais para melhor atender a nova demanda de alunos.

As Tecnologias de Informação e Comunicação da FACICA contribuem de maneira excelente ao processo de ensino aprendizagem do aluno. O Acesso à internet pode ser feito nas máquinas da Biblioteca, no laboratório de informática, nas salas de professores, coordenações e em toda a área física da faculdade WiFi mediante cadastramento das máquinas. São disponibilizados a partir de março de 2016 30Mb, dos quais 15Mb são disponibilizados para campus de maneira WiFi. Sem em toda infraestrutura de rede física da faculdade implantada em 2014/2015. Garantindo mais acesso e maior velocidade conexão.

12. CANTINA/REFEITÓRIO

Devido ao aumento de cursos e de alunos a infraestrutura da cantina passou a ser insuficiente para atender essa nova necessidade. Com isso a IES já se programou para a construção de um espaço que contemple essa demanda, junto com o espaço da biblioteca, no novo bloco entregue em 2015, além também da ampliação de sanitários (realizada em 2013). Será construída uma nova cantina em 2017/2 nas proximidades do bloco para atender a essa demanda.

Essa avaliação inicial global, será feita agora de forma mais individual por curso na tentativa de identificar pontos que nas avaliações globais possam não ter sido contemplados.